

As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade

**Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)**

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonaly Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)

As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências biológicas e da saúde na contemporaneidade [recurso eletrônico] / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha, Maria Vitória Laurindo. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-215-9

DOI 10.22533/at.ed.159192803

1. Ciências biológicas. 2. Biologia – Pesquisa – Brasil. 3. Saúde – Brasil. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Laurindo, Maria Vitória. IV. Série.

CDD 574

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

APRESENTAÇÃO

A obra “As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade” consiste de uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 35 capítulos do volume I, a qual apresenta estratégias para a promoção da saúde em diferentes âmbitos, assim como o detalhamento de patologias importantes.

A promoção da saúde trata-se de um processo que permite aos indivíduos aumentar o controle sobre os fatores determinantes para sua saúde, a fim de propiciar uma melhoria destes. Este processo inclui ações direcionadas ao fortalecimento das capacidades e habilidades dos indivíduos, e também atividades direcionadas a mudanças das condições sociais, ambientais e econômicas para minimizar seu impacto na saúde individual e pública. Dentre as estratégias utilizadas para a promoção da saúde estão inclusas: a promoção da alimentação saudável, o estímulo à realização de atividades físicas, a redução dos fatores de riscos para doenças crônicas por meio de medidas preventivas, entre outros.

As estratégias de promoção à saúde têm como um de seus objetivos gerais a prevenção de doenças crônicas, uma vez que estas são condições que não tem cura, contendo longa duração, progressão lenta e que ocasionam sofrimento e redução da qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Dentre as principais doenças crônicas que acometem a população estão as doenças cardiovasculares, como hipertensão e insuficiência cardíaca, diabetes, câncer, doenças renais crônicas e distúrbios psiquiátricos.

Com o intuito de colaborar com os dados já existentes na literatura, este volume I traz atualizações sobre métodos de promoção à saúde, em diferentes instâncias sociais e noções relevantes sobre as principais patologias crônicas, assim esta obra é dedicada tanto à população de forma geral, quanto aos profissionais e estudantes da área da saúde. Desse modo, os artigos apresentados neste volume abordam: fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas; análises epidemiológicas e demográficas em diferentes contextos sociais; aperfeiçoamento de estratégias para alimentação saudável; atualizações sobre diagnóstico e prognóstico de diferentes neoplasias; humanização do atendimento em unidades de saúde e uso de terapias alternativas para o tratamento de doenças crônicas.

Sendo assim, almejamos que este livro possa colaborar com informações relevantes aos estudantes e profissionais de saúde sobre diferentes estratégias para a promoção da saúde, que podem ser usadas para aprimorar a prática profissional, e também para a população de forma geral, apresentando informações atuais sobre prevenção, diagnóstico e terapias de doenças crônicas.

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA COM AUXÍLIO DE UMA EDUCAÇÃO PERMANENTE	
Bárbara Maria Machado Dallaqua Leandra Caetano do Nascimento Marília Egea Fernando Henrique Apolinário	
DOI 10.22533/at.ed.1591928031	
CAPÍTULO 2	11
A ADESÃO AO EXAME COLPOCITOLÓGICO: UMA REVISÃO LITERÁRIA	
Karoline Dorneles Figueiredo Marinna Sá Barreto Leite de Araújo e Meira Paulo Bernardo Geines de Carvalho Raphaella Mendes Arantes	
DOI 10.22533/at.ed.1591928032	
CAPÍTULO 3	17
COMPREENDENDO A RELAÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E OBESIDADE ABDOMINAL DE MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA	
Élica Natália Mendes Albuquerque Karina Pedroza de Oliveira Camila Pinheiro Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.1591928033	
CAPÍTULO 4	27
MARCADORES DE TRABALHO DE PARTO PREMATURO	
Sílvia de Lucena Silva Araújo Julia Peres Danielski Rossana Pereira da Conceição Frederico Timm Rodrigues de Sousa Felipe de Vargas Zandavalli Guilherme de Lima Matheus Zenere Demenech Marina Possenti Frizzarin Daiane Ferreira Acosta Daniele Ferreira Acosta Celene Maria Longo da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1591928034	
CAPÍTULO 5	34
PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE GESTANTES NO NORDESTE BRASILEIRO	
Maria Dinara de Araújo Nogueira Mariana da Silva Cavalcanti Amanda de Moraes Lima Carine Costa dos Santos Carlíane Vanessa Souza Vasconcelos Ana Angélica Romeiro Cardoso Rafaela Dantas Gomes Juliana Soares Rodrigues Pinheiro Géssica Albuquerque Torres Freitas Maria Raquel da Silva Lima	
DOI 10.22533/at.ed.1591928035	

CAPÍTULO 6	41
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E MOTIVAÇÃO DA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARCEIRAS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO	
Sílvia Patrícia Ribeiro Vieira Suzane Brust de Jesus Marciana Pereira Praia Clara Fernanda Brust de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.1591928036	
CAPÍTULO 7	55
PRINCIPAIS DEMANDAS DE UM COMITÊ DE ÉTICA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADA	
Luciana de Paula Lima e Schmidt de Andrade Grace Maria Brasil Fontanet	
DOI 10.22533/at.ed.1591928037	
CAPÍTULO 8	62
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS EM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA	
Andréia Gonçalves dos Santos Cleidiney Alves e Silva Jéssica de Carvalho Antunes Barreira Jackeline Ribeiro Oliveira Guidoux Thales Resende Damião Gustavo Nader Guidoux	
DOI 10.22533/at.ed.1591928038	
CAPÍTULO 9	75
REFLEXÕES SOBRE O DIREITO UNIVERSAL À ANAMNESE CLÍNICA NA NOVA ERA DA AUTONOMIA DOS PACIENTES	
Antonio Augusto Masson Lívia Conti Sampaio Ana Carolina S. Mendes Cavadas	
DOI 10.22533/at.ed.1591928039	
CAPÍTULO 10	84
REGULAÇÃO DO CÁLCIO E FÓSFORO NA SAÚDE BUCAL	
Camila Teixeira do Nascimento Mariáli Muniz Sassi Mariana Meira França Fabio Alexandre Guimarães Botteon	
DOI 10.22533/at.ed.15919280310	
CAPÍTULO 11	91
RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE E CONDUTAS DE SAÚDE DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE	
Fabíola Feltrin Luciane Patrícia Andreani Cabral Danielle Bordin Cristina Berger Fadel	
DOI 10.22533/at.ed.15919280311	

CAPÍTULO 12	103
RELAÇÕES DE SABER E PODER NA ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES DE MICHAEL FOUCAULT Marcelen Palu Longhi DOI 10.22533/at.ed.15919280312	
CAPÍTULO 13	119
RISCO EM REPROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE EM UNIDADES BÁSICAS DE SALVADOR, BA Eliana Auxiliadora Magalhães Costa Quézia Nunes Frois dos Santos Isabele dos Santos Dantas DOI 10.22533/at.ed.15919280313	
CAPÍTULO 14	130
SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DOS MÉTODOS DA MEDICINA NUCLEAR NA IDENTIFICAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DE GLIOMAS Rayanne Pereira Mendes Emilly Cristina Tavares Katriny Guimarães Couto Laura Divina Souza Soares Nágila Pereira Mendes DOI 10.22533/at.ed.15919280314	
CAPÍTULO 15	135
SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO A USUÁRIO COM NEOPLASIA MALIGNA DE OROFARINGE: RELATO DE CASO Janaina Baptista Machado Ingrid Tavares Rangel Patrícia Tuerlinckx Noguez Franciele Budziareck Das Neves Luiz Guilherme Lindemann Aline da Costa Viegas Silvia Francine Sartor Taniely da Costa Bório DOI 10.22533/at.ed.15919280315	
CAPÍTULO 16	143
TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA E EPIDEMIOLÓGICA DE RORAIMA Maria Soledade Garcia Benedetti Thiago Martins Rodrigues Roberto Carlos Cruz Carbonell Calvino Camargo DOI 10.22533/at.ed.15919280316	
CAPÍTULO 17	152
USO DE FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS EM PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FORTALEZA - CE José Wilson Claudino Da Costa Ana Thaís Alves Lima Beatris Mendes Da Silva Oslen Rodrigues Garcia Ingrid Melo Araújo DOI 10.22533/at.ed.15919280317	

CAPÍTULO 18 156

USO DE LIPOENXERTO EM CICATRIZ EXCISÃO DE SARCOMA EM MEMBRO INFERIOR

Ananda Christiny Silvestre
Bárbara Oliveira Silva
Beatriz Aquino Silva
Citrya Jakelline Alves Sousa
Débora Goerck
Marianna Medeiros Barros da Cunha
Rodrigo Gouvea Rosique
Tuanny Roberta Beloti

DOI 10.22533/at.ed.15919280318

CAPÍTULO 19 161

CONCURSO LANCHES SAUDÁVEIS, DE BAIXO CUSTO E PRÁTICOS PARA CANTINAS DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA

Maria Claret Costa Monteiro Hadler
Ariandeny Silva de Souza Furtado
Maria Das Graças Freitas de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.15919280319

CAPÍTULO 20 173

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS PELOS PRÉ-ESCOLARES DE COMUNIDADES NO INTERIOR DO CEARÁ

Ana Paula Apolinário da Silva
Luciana Freitas de Oliveira
João Xavier da Silva Neto
Ana Paula Moreira Bezerra
Karina Pedroza de Oliveira
Maressa Santos Ferreira
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura
Eva Gomes Moraes
Larissa Alves Lopes
Marina Gabrielle Guimarães de Almeida
Tiago Deiveson Pereira Lopes
Camila Pinheiro Pereira

DOI 10.22533/at.ed.15919280320

CAPÍTULO 21 179

EFEITO MIDRIÁTICO DA FENILEFRINA A 10%: COMPARAÇÃO ENTRE A AUTOINSTILAÇÃO DE GOTA EM OLHOS ABERTOS E A VAPORIZAÇÃO EM OLHOS FECHADOS

Arlindo José Freire Portes
Anna Carolina Silva da Fonseca
Camila Monteiro Ruliere
Luiz Felipe Lobo Ferreira
Nicole Martins de Souza

DOI 10.22533/at.ed.15919280321

CAPÍTULO 22 187

A MÚSICA NA SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E PROMOÇÃO À SAÚDE

Márcia Caroline dos Santos
Tatiane Maschetti Silva
Bárbara Vukomanovic Molck
Mariah Aguiar Arrigoni
Guilherme Correa Barbosa
Cintia Aparecida de Oliveira Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.15919280322

CAPÍTULO 23 194

A UNIVERSIDADE E SEU PAPEL CONTEMPORÂNEO NO ENVELHECIMENTO: UMA VIVENCIA DE REFLEXOLOGIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Daisy de Araújo Vilela
Ana Lucia Rezende Souza
Keila Márcia Ferreira de Macedo
Marina Prado de Araújo Vilela
Isadora Prado de Araújo Vilela
Pedro Vitor Goulart Martins
Julia Ester Goulart Silvério de Carvalho
Juliana Alves Ferreira
Marianne Lucena da Silva

DOI 10.22533/at.ed.15919280323

CAPÍTULO 24 202

ADESÃO AO TRATAMENTO COM CPAP/VPAP EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Jasom Pamato
Kelser de Souza Kock

DOI 10.22533/at.ed.15919280324

CAPÍTULO 25 214

AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E A INTENÇÃO EM REALIZAR CIRURGIAS PLÁSTICAS EM UMA POPULAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

João Vitor Moraes Pithon Napoli
Vitor Vilano de Salvo
José Vinicius Silva Martins
Edgar da Silva Neto
Gabriel Stecca Canicoba
Monique pinto saraiva de oliveira
Lavinia Maria Moraes Pithon Napoli

DOI 10.22533/at.ed.15919280325

CAPÍTULO 26 225

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE NA REGIONAL GOIANA DE SAÚDE SUDOESTE I

Ana Cristina de Almeida
Ana Luiza Caldeira Lopes
Erica Carolina Weber Dalazen
Isabella Rodrigues Mendonça
Fernandes Rodrigues de Souza Filho
Jair Pereira de Melo Júnior

DOI 10.22533/at.ed.15919280326

CAPÍTULO 27	232
COMPOSIÇÃO DA REDE SOCIAL DOS ADOLESCENTES QUE FREQUENTAM UMA <i>LAN HOUSE</i>	
Lorrâne Laisla de Oliveira Souza	
Leonardo Nikolas Ribeiro	
Danty Ribeiro Nunes	
Marilene Rivany Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.15919280327	
CAPÍTULO 28	245
DOENÇA RENAL CRÔNICA E SAÚDE COLETIVA: REVISÃO DE LITERATURA	
Leonardo Ayres Neiva	
Lucas Ramos de Paula	
Rafael Assem Rezende	
Queren Hapuque Barbosa	
Taciane Elisabete Cesca	
Raquel Gomes Parizzotto	
Lorena Oliveira Cristovão	
DOI 10.22533/at.ed.15919280328	
CAPÍTULO 29	251
GRUPOS TERAPÊUTICOS COMUNITÁRIOS: UMA PROPOSTA DE EMPODERAMENTO DOS USUÁRIOS NA ATENÇÃO BÁSICA	
Polyana Luz de Lucena	
Marcela Medeiros de Araujo Luna	
Arethusa Eire Moreira de Farias	
Vilma Felipe Costa de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.15919280329	
CAPÍTULO 30	256
MAGNITUDE E COMPORTAMENTO DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NO ESTADO DE RORAIMA	
Maria Soledade Garcia Benedetti	
Thiago Martins Rodrigues	
Roberto Carlos Cruz Carbonell	
Calvino Camargo	
DOI 10.22533/at.ed.15919280330	
CAPÍTULO 31	264
MITOS E CRENÇAS: UMA AÇÃO POPULAR PARA CUIDAR DA SAÚDE	
Rodrigo Silva Nascimento	
Juliano de Souza Caliarí	
Cássia Lima Costa	
DOI 10.22533/at.ed.15919280331	
CAPÍTULO 32	269
MORTALIDADE POR NEOPLASIAS QUE POSSUEM O TABAGISMO COMO FATOR DE RISCO	
Ana Luiza Caldeira Lopes	
Laís Lobo Pereira	
Yasmin Fagundes Magalhães	
Ana Cristina de Almeida	
Anna Gabrielle Diniz da Silva	
Kênia Alves Barcelos	
DOI 10.22533/at.ed.15919280332	

CAPÍTULO 33	276
NEUROFIBROMATOSE TIPO 1:CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO PRECOCE	
Isabela Souza Guilherme Carolina de Araújo Oliveira Cesar Antônio Franco Marinho Leonardo Martins Silva	
DOI 10.22533/at.ed.15919280333	
CAPÍTULO 34	285
OS POTENCIAIS RISCOS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA MANIPULAÇÃO CERVICAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Heldâneo Pablo Ximenes Aragão Paiva Melo Kedmo Tadeu Nunes Lira	
DOI 10.22533/at.ed.15919280334	
CAPÍTULO 35	296
CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO SIMPLIFICADO E CORRELAÇÃO COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	
Ana Clara Reis Barizon de Lemos Andreia de Lima Maia Erika Cristina de Oliveira Chaves Guilherme Margalho Batista de Almeida Igor Batista Moraes Lucas Borges de Figueiredo Chicre da Costa Yasmine Henriques de Figueiredo Rebecchi	
DOI 10.22533/at.ed.15919280335	
CAPÍTULO 36	301
ENFRENTAMENTO DO SURTO DE COQUELUCHE PELA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE MIRANGABA-BA	
Jenifen Miranda Vilas Boas	
DOI 10.22533/at.ed.15919280336	
CAPÍTULO 37	313
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E MOTIVAÇÃO DA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARCEIRAS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO	
Sílvia Patrícia Ribeiro Vieira Suzane Brust de Jesus Marciana Pereira Praia Clara Fernanda Brust de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.15919280337	
CAPÍTULO 38	327
SABERES POPULARES SOBRE A AUTOMEDICAÇÃO: A UTILIZAÇÃO INDISCRIMINADA DE FITOTERÁPICOS	
Lúcia Aline Moura Reis Anna Carla Delcy da Silva Araújo Maira Cibelle da Silva Peixoto Kariny Veiga dos Santos Hellen Ribeiro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.15919280338	

CAPÍTULO 39 337

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA GESTANTES, MÃES E CRIANÇAS À LUZ DA VISÃO DOS EXTENSIONISTAS

Eloisa Lorenzo de Azevedo Ghersel

Amanda Azevedo Ghersel

Noeme Coutinho Fernandes

Lorena Azevedo Ghersel

Herbert Ghersel

DOI 10.22533/at.ed.15919280339

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 345

SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO A USUÁRIO COM NEOPLASIA MALIGNA DE OROFARINGE: RELATO DE CASO

Janaina Baptista Machado

Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Enfermagem
Pelotas – RS

Ingrid Tavares Rangel

Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Enfermagem
Pelotas – RS

Patrícia Tuerlinckx Noguez

Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Enfermagem

Franciele Budziareck Das Neves

Universidade Federal de Santa Catarina – Programa de Pós Graduação em Enfermagem
Florianópolis – SC

Luiz Guilherme Lindemann

Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Enfermagem
Pelotas – RS

Aline da Costa Viegas

Hospital Escola UFPel/EBSERH
Pelotas – RS

Silvia Francine Sartor

Enfermeira Assistencial – Hospital Erasto Gaertner
Curitiba - PR

Taniely da Costa Bório

Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Enfermagem
Pelotas – RS

RESUMO: O presente trabalho é um estudo de caso realizado na unidade cirúrgica de um hospital localizado na região sul do Rio Grande do Sul. Os preceitos éticos e legais da Resolução 466/2012, que dispõe sobre proteção e respeito a vida humana, foram respeitados. O Objetivo deste é relatar o processo de adoecimento vivenciado por um usuário de 43 anos, do Sistema Único de Saúde (SUS), que apresentava o diagnóstico de neoplasia maligna de orofaringe. Estima-se que no Brasil (2018-2019) ocorram cerca de 11.200 casos novos de câncer da cavidade oral em homens, valores estimados de 10,86 casos novos a cada 100 mil homens. O processo de enfermagem (PE) foi o balizador para a organização, planejamento, execução e implementação das ações, as quais foram desenhadas a partir da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que deve ser utilizada como instrumento norteador para o enfermeiro. Deste modo, por meio da SAE, pode-se elencar as necessidades do usuário e planejar soluções de assistência adequadas para o caso.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Processo de enfermagem, Sistematização de enfermagem, oncologia.

ABSTRACT: The present study is a case study carried out in the surgical unit of a hospital located in the southern region of Rio Grande

do Sul. The ethical and legal precepts of the Resolution 466/2012, which provides protection and respect for human life, was respected. The objective of this study is to report the illness experienced by a 43-year-old user of the Unified Health System (SUS), who presented the diagnosis of malignant oropharyngeal neoplasia. It is estimated that in Brazil (2018-2019) about 11,200 new cases of cancer of the oral cavity occur in men, estimated values of 10.86 new cases per 100,000 men. The nursing process was the key to the organization, planning, execution and implementation of the actions, which were designed based on the Systematization of Nursing Assistance, which should be used as a guiding tool for nurses. Thus, through it, it is possible to identify the needs of the user and to plan appropriate care solutions for the case.

KEYWORDS: Nursing, Nursing process, Nursing systematization, oncology.

INTRODUÇÃO

A enfermagem possui como pilar oficial o cuidado humano que, por sua vez, consiste em esforços transpessoais de ser humano para ser humano, a fim de proteger, promover a saúde, desvendar o processo saúde-doença, e buscar o sentido da harmonia interna (WALDOW, 2006).

Para desenvolver o cuidado adequado às necessidades, é necessário que o profissional de saúde projete uma sistematização da assistência, com base nas peculiaridades e singularidades do indivíduo, as quais foram percebidas ao longo da prática profissional (CASTILHO; RIBEIRO; CHIRELLI 2009).

Neste contexto, para o Processo de Enfermagem (PE), torna-se fundamental o desenvolvimento de um processo organizacional, que permita planejar, executar e implementar ações sistematizadas, que possibilitem identificar, compreender, descrever, explicar e prever quais as necessidades do indivíduo, família ou coletividade humana (CASTILHO; RIBEIRO; CHIRELLI 2009).

A Resolução do COFEN 358 de 2009 regulamenta que o “Processo de Enfermagem deve ser realizado, de modo deliberativo e sistemático, em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem” (COFEN, 2009).

O PE consiste em cinco fases sequenciais que descrevem o método de resolução dos problemas: investigação, diagnóstico, planejamento, intervenção e avaliação (SANTOS; BARBOSA; OLIVEIRA et. al., 2010). É através desse processo que o enfermeiro determina a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que é um importante instrumento norteador que viabiliza o trabalho do enfermeiro, dando-o autonomia e reconhecimento da profissão.

Conforme descrito na resolução 358/2009, a SAE deve ser registrada formalmente pelo enfermeiro, o qual deverá utilizar a padronização das taxonomias NANDA – *North American Nursing Diagnosis Association*, classificação das Intervenções de Enfermagem – NIC, e Classificação dos Resultados de Enfermagem – NOC, que

orientam a prática clínica (COFEN 2009; BAVARESCO; LUCENA, 2012).

Diante destas ferramentas de organização do processo de trabalho do enfermeiro, o presente estudo de caso visa estabelecer um plano de cuidados ao usuário com neoplasia maligna de orofaringe.

Tendo isso em mente, o câncer de orofaringe corresponde ao grupo das neoplasias malignas da cavidade oral, e manifesta-se comumente como uma lesão ulcerada, mal definida, dolorosa, em um dos lados da linha mediana do palato mole. A etiologia do câncer deste tipo de câncer é multifatorial, sendo os fatores de risco mais conhecidos o tabaco e o consumo excessivo de álcool (MINITI et al., 1993; INCA, 2018).

Estima-se que no Brasil para cada ano do biênio 2018-2019 ocorram cerca de 11.200 casos novos de câncer da cavidade oral em homens e 3.500 em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 10,86 casos novos a cada 100 mil homens, ocupando a quinta posição; e de 3,28 para cada 100 mil mulheres, sendo o 12º mais frequente entre todos os cânceres (INCA, 2018).

De acordo com Dedivitis et. al. (2004), o câncer da orofaringe tem como agravante ser oligossintomático no início, seja devido ao padrão de inervação sensitiva, dada pelo glossofaríngeo, seja devido à superfície irregular da mucosa, em especial a das tonsilas palatinas, com suas criptas, onde um pequeno carcinoma pode ficar oculto ao exame clínico.

Segundo o Hospital do Câncer de Barretos (2015), as manifestações sintomáticas mais frequentes são: lesões na boca sem cicatrização, nódulos na região cervical, espessamento na bochecha, área avermelhada ou esbranquiçada nas gengivas, língua, e tonsilas, irritação, odinofagia, disfagia, dificuldade ou dor para mover a mandíbula ou a língua, edema da mandíbula, dentes que ficam frouxos ou moles na gengiva, mudanças na voz, respiração ruidosa, perda de peso, mau hálito persistente, dentre outros.

As manifestações clínicas da doença tendem a aparecer quando a patologia se encontra em estádios avançados, o que acaba conferindo um prognóstico desfavorável para uma grande parcela desses pacientes, implicando diretamente na sua qualidade de vida (PINTO; MATOS; PALERMO, et. al. 2012).

Grande parte dos usuários acometidos por neoplasia maligna de orofaringe, que buscam pelos serviços de saúde, encontra-se com a doença em estágio avançado, configurando assim um cuidado de alta complexidade, em função das características peculiares do adoecimento, requerendo do enfermeiro responsabilidades que lhe são privativas. É por meio da implementação da SAE, através do PE, que o enfermeiro pode utilizar o raciocínio clínico e julgamento crítico para selecionar qual a melhor terapêutica (PINTO; MATOS; PALERMO, et. al. 2012; NASCIMENTO; MEDEIROS; SALDANHA, et. al. 2012). Sendo assim, o presente estudo aborda a realização de um plano de cuidados, baseado na Sistematização da Assistência em Enfermagem, a um usuário portador de um câncer de orofaringe.

RELATO DO CASO

Usuário do sexo masculino, 43 anos, foi encaminhado por um médico para um hospital no extremo sul do Brasil, com diagnóstico de carcinoma espinocelular, para realização do devido tratamento.

O usuário é internado na unidade clínica-cirúrgica, onde realiza exames e aguarda cirurgia. Durante a internação, os respectivos autores do estudo demonstraram interesse em realizar acompanhamento do caso, preservando o anonimato do usuário e respeitando os princípios éticos e legais de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que dispõem sobre o respeito à dignidade humana e a proteção de vida dos participantes de pesquisas científicas (BRASIL, 2012). Ainda, foi fornecido um termo de consentimento livre e esclarecido, o qual foi assinado, o que oportunizou a continuidade do estudo.

Durante a anamnese, o usuário relatou estar esclarecido quanto ao seu diagnóstico, e que sente dificuldade de engolir, sente dor na região da face, insônia e constipação. Na sua história familiar, relata que suas duas irmãs tiveram câncer, uma delas melanoma, e a outra câncer de mama. Seus dois irmãos possuíam histórico de hipertensão e doença mental.

No exame físico geral, foi encontrado alterações, como: ausência de alguns dentes e das tonsilas palatinas, linfonodos cervicais palpáveis e sensíveis a dor, dor grau nove, voz disfônica, IMC de 20,15kg/m², configurando-se abaixo do peso, com presença de acesso venoso periférico em membro superior esquerdo, e presença de massa a palpação no quadrante inferior esquerdo do abdome (constipação).

No exame de sangue, encontrou-se as seguintes alterações: Eritrócitos (4,9%), Hematócrito (39,4%), Hemoglobina (13,2g/dl), HCM (26,8 pg), CHCM (33,5 g/dl).

O exame de tomografia apresentou o seguinte laudo: controle tomográfico computadorizado em status pós-operatório tardio de ressecção neoplásica na orofaringe. Percebe-se, uma lesão expansiva recidivante, infiltrada, na orofaringe, obliterando os espaços parafaríngeos superficiais e profundos, medindo 4 cm de diâmetro. A massa neoplásica está em continuidade com a base da hemilingua direita, com as regiões amigdalíneas, com marcada irregularidade da parede lateral direita da orofaringe. Percebe-se, concomitantemente, o aparecimento de algumas linfonodomegalias nos níveis I e II à direita. Não há evidência de infiltrado neoplásico nos grandes vasos do pescoço. Não surgiram linfonodomegalias contralaterais. Região glótica e infraglótica sem alteração. Resumo: lesão expansiva recidivante infiltrada no pescoço parafaríngeo à direita. Linfonodomegalias metastáticas nos níveis I e II.

O exame de vídeolaringoscopia, apresentou o seguinte laudo: cavidade nasal esquerda: mucosa nasal apresenta coloração pálida; hipertrofia de cornetos inferiores e médios e secreção mucóide abundante; coana esquerda normal; cavidade nasal direita: mucosa nasal de coloração pálida, secreção mucóide; desvio de septo nasal; observa-se parede posterior da rinofaringe abaulada do lado direito com hiperemiada

e presença de abundante secreção; base de língua à direita tumefeita até a região de valécula deste lado, com estase de saliva, deglutição prejudicada; epiglote sem alterações; pregas vocais sem alterações; recessos piniformes sem alterações.

O exame citopatológico, apresentou esfregaços positivos para células malignas tipo carcinoma escamoso.

Medicamentos em uso: Diazepam (10mg/ via oral 24/24h); Dipirona (500mg endovenoso 6/6H); Cetoprofeno (100m endovenoso 12/12h); Omeoprazol (20mg via oral 24/24h); Metoclopramida (10mg se necessário); Morfina (10mg endovenoso, se dor forte).

DISCUSSÃO

No caso relatado, o usuário apresenta diversas alterações clínicas, ressaltando-se assim a importância da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem para proporcionar um tratamento com abrangência biopsicossocial. A SAE permite a identificação das situações do processo saúde doença, subsidiando ações de assistência de enfermagem que possam contribuir para a promoção, recuperação e reabilitação da saúde, de forma humanizada e individual (CASTILHO; RIBEIRO; CHIRELLI, 2009).

Nessa perspectiva, utilizamos a teoria das necessidades humanas básicas de Horta (1979), que dispõe de uma análise integrativa do usuário, que aborda três aspectos: psicobiológicos, psicossociais e psicoespirituais. Essa teoria é baseada na pirâmide de Maslow, que corresponde a uma “hierarquia” das necessidades fisiológicas e psicossociais, com a intenção de priorizar a manutenção das mais importantes. Neste trabalho apresentaremos somente as necessidades psicobiológicas afetadas.

As necessidades humanas básicas psicobiológicas, afetadas no usuário foram: nutrição (IMC abaixo da média), eliminação (constipação devido a utilização de opióides), sono (perda do sono devido à dor), integridade cutâneo–mucosa (cateter venoso periférico salinizado no membro superior esquerdo), motilidade (dificuldade na deglutição em virtude dos nódulos), e percepção dolorosa (dor espalhada pela face).

Com base nos dados levantados, foi elaborado um plano de cuidados direcionado às necessidades humanas básicas afetadas. Para construção do plano, utilizamos como fundamentação teórica os diagnósticos de enfermagem da *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)* (2012) e a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) de Bulechek e Butcher (2010).

Os Diagnósticos de Enfermagem são uma análise clínica da resposta do indivíduo, e subdivide-se em três níveis denominados: domínios (esfera de atividade, estudo, interesse), classes (subdivisão de um grupo maior; divisão de por qualidade, grau ou categoria) e diagnóstico de enfermagem (julgamento clínico sobre as respostas do indivíduo a problemas de saúde/processos vitais). Essa taxonomia agrega 13

domínios, 47 classes, e 217 diagnósticos (CHAVES, 2013).

O sistema de classificação de intervenção de enfermagem (NIC) trata-se de uma ação autônoma da enfermeira, fundamentada em preceitos científicos que é executada para beneficiar o usuário, por meio de cuidados fisiológicos e psicológicos, seguindo o caminho predito pelo diagnóstico de enfermagem com o objetivo de alcançar metas (GUIMARÃES; BARROS, 2001).

Sendo assim, definiu-se o seguinte o plano de cuidados elaborado para o usuário do caso:

Diagnósticos de enfermagem	Prescrições	Aprazamento
D1: Dor crônica (00133) relacionado a incapacidade física evidenciado por relato verbal de dor.	a) Observar e avaliar a dor. b) Assegurar que o usuário receba cuidados precisos de analgesia. c) Investigar com o usuário os fatores que aliviam/pioram a dor.	a) Manhã, tarde e noite. b) Manhã, tarde, noite. c) Manhã.
D2: Motilidade gastrointestinal disfuncional (00196) relacionado a dificuldade de eliminar fezes evidenciado por agentes farmacêuticos.	a) Monitorar os movimentos intestinais, incluindo frequência, consistência, formato, volume e cor, conforme apropriado. b) Encorajar o aumento da ingestão de líquidos. c) Administrar laxativos, conforme prescrição médica.	a) Manhã, tarde, noite. b) Manhã, tarde e noite. c) Manhã.
D3: Nutrição desequilibrada menos que as necessidades humanas corporais (00002) relacionado a fatores biológicos evidenciado por perda de peso com ingestão adequada de comida, peso corporal 20% ou mais abaixo do ideal.	a) Pesar o usuário. b) Assegurar dieta adequada. c) Alimentar ou auxiliar usuário na alimentação.	a) Manhã. b) Manhã. c) Manhã, tarde e noite.
D4: Comunicação verbal prejudicada (00051) relacionado a condições fisiológicas evidenciado por fala com dificuldade.	a) Ouvir com atenção. b) Fornecer meios de comunicação escrita se necessário. c) Colocar-se de pé em frente ao usuário ao falar.	a) Manhã, tarde e noite. b) Manhã, tarde e noite. c) Manhã, tarde e noite.
D5: Integridade da pele prejudicada (00046) relacionado a fatores mecânicos evidenciado por rompimento da superfície da pele.	a) Observar presença de sinais flogísticos. b) Proteger cateter com plástico no banho de aspersão. c) Manter curativo oclusivo e com fixação adequada.	a) Manhã. b) Manhã. c) Manhã, tarde e noite.
D6: Deglutição prejudicada (00103) relacionado a anormalidades orofaríngeas evidenciado por odinofagia.	a) Ajudar o usuário a sentar-se ereto (o mais próximo de 90° graus) para alimentar-se. b) Providenciar higiene oral antes das refeições. c) Identificar a dieta prescrita.	a) Manhã, tarde e noite. b) Manhã. c) Manhã.
D7: Insônia (00095) relacionado a desconforto físico evidenciado por relato de dificuldade para adormecer.	a) Adaptar ambiente para promover o sono. b) Estimular o uso de medicamentos para dormir que não contenham supressores do sono REM. c) Determinar o padrão de sono/vigília do usuário	a) Noite b) Noite c) Noite

D8: Risco de resposta alérgica (00217) relacionado a medicamentos.	<ul style="list-style-type: none"> a) Documentar todas as alergias no prontuário clínico, conforme o protocolo. b) Monitorar o usuário quanto a reações alérgicas a novos medicamentos. c) Notificar os cuidadores e os provedores de atendimento de saúde sobre alergias conhecidas. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Manhã. b) Manhã. c) Manhã.
D9: Risco de baixa autoestima situacional (00153) relacionado a distúrbio na imagem corporal	<ul style="list-style-type: none"> a) Transmitir confiança na capacidade do usuário para lidar com a situação. b) Recompensar ou elogiar o progresso do usuário na direção das metas. c) Fazer declarações positivas sobre o usuário. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Manhã, tarde e noite. b) Manhã, tarde e noite. c) Manhã, tarde e noite.
D10: Risco de infecção (00004) relacionado a defesas primárias inadequadas: pele rompida (cateter endovenoso).	<ul style="list-style-type: none"> a) Orientar o usuário e/ou família sobre a manutenção do dispositivo de acesso venoso b) Trocar cateter, curativos e protetores conforme o protocolo da instituição c) Manter a permeabilidade do cateter. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Manhã. b) A cada 48h, se não houver intercorrências. c) Manhã, tarde e noite.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Planejar o cuidado de enfermagem pautado na SAE consiste em um modo de estabelecer uma assistência qualificada e de acordo com as necessidades da pessoa cuidada. Refletir e elaborar um plano de cuidado e ações direcionadas as queixas do usuário e uma anamnese criteriosa do enfermeiro, possibilita um olhar holístico, e, portanto, uma assistência direcionada aos problemas reais e potenciais da pessoa, sendo elencados os cuidados primordiais e prioritários para a sua condição.

Cuidar da pessoa com câncer, sobretudo, de orofaringe vai além da dimensão biológica, é essencial perceber as necessidades sociais, psicológicas e espirituais, sendo o enfermeiro profissional habilitado a enxergar a pessoa na sua integralidade, podendo assim, acionar outros profissionais para colaborar na atenção ao usuário e sua família.

Diante da contextualização apresentada, entende-se que vivenciar o planejamento da SAE durante a graduação em enfermagem torna-se essencial, visto a sua relevância para a prática do cuidado do enfermeiro, como um instrumento que qualifica e garante uma assistência de excelência nos serviços de saúde.

REFERENCIAS

BAVARESCO, T.; LUCENA, A.F. **Intervenções da Classificação de Enfermagem NIC validadas para pacientes em risco de úlcera por pressão.** Revista Latino Americana de Enfermagem, v.20, n.6, p.1-8, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº. 466 de 14 de dezembro de 2012.** Dispõe sobre pesquisas envolvendo seres humanos.

BULECHEK, G.M.; BUTCHER, H.; DOCHTERMAN, J. **NIC: Classificação das Intervenções de Enfermagem.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CASTILHO N.C.; RIBEIRO, P.C.; CHIRELLI, M.Q. **A implementação da sistematização da assistência de enfermagem no serviço de saúde hospitalar do Brasil.** Revista Texto e Contexto Enfermagem, v.18, n.2, p.280-289, 2009.

CHAVES, L.D. Padrão de Terminologia na Enfermagem. In: CHAVES, L.D.; SOLAI, C.A. **SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem: considerações teóricas e aplicabilidade.** 2a Edição. São Paulo: Martinari, 2013.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução 358/2009.** Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html>. Acesso em: 16 nov. 2018.

DEDIVITIS, R.A.; FRANÇA, C.M.; MAFRA, A.C.B.; GUIMARÃES, F.T.; GUIMARÃES, A.V. **Características clínico-epidemiológicas no carcinoma espinocelular de boca e orofaringe.** Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, v.70, n.1, p. 35-37, 2004.

GUIMARÃES, H.C.Q.P.; BARROS, A.L.B.L. **Classificação das intervenções de enfermagem.** Revista Escola de Enfermagem USP, v.35, n.2, p.130-134, 2001.

HORTA, W.A. **Processo de Enfermagem.** São Paulo: EPU, 1979.

HOSPITAL DO CÂNCER DE BARRETOS. **Câncer de cabeça e pescoço.** 2015. Disponível em: <<http://www.hcancerbarretos.com.br/cancer-de-cabeca-e-pescoco>>. Acesso em: 10 nov. 2018.

INCA. **Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil.** Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro: INCA, 2017. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2018/estimativa-2018.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

MINITI, A. et al. **Tumores da Cavidade Oral e Faringe: otorrinolaringologia Clínica e Cirúrgica.** São Paulo: Atheneu, 1993.

NANDA. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA.** Porto Alegre: Artmed, 2012.

NASCIMENTO, L.K.A.S.; MEDEIROS, A.T.N.; SALDANHA, E.A.; TOURINHO, F.S.V.; SANTOS, V.E.P.; LIRA, A.L.B.C. **Sistematização da Assistência de Enfermagem a Pacientes Oncológicos: uma revisão integrativa da literatura.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v.33, n.1, p.177-185, 2012.

PINTO, F.R.; MATOS, L.L.; PALERMO, F.C.; MARTINEZ, J.K.; KULCSAR, M.A.V.; CAVALHEIRO, B.G., et al. **Tratamento cirúrgico do carcinoma epidermoide da cavidade oral e orofaringe no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP): perfil dos pacientes tratados e resultados oncológicos iniciais.** Revista Brasileira de Cirurgia Cabeça Pescoço, v.41, n. 2, p. 53-57, 2012.

SANTOS, E.C.G.; BARBOSA, H.A.L.; OLIVEIRA, N.F.; CORDEIRO, P.M. **O Processo de enfermagem na sistematização da assistência: fundação centro de controle oncológico do Amazonas.** Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental, v.2, p.667-670, 2010.

WALDOW, V.R. **Cuidar: expressão humanizadora da enfermagem.** Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-215-9

